

**5º INOVA & 7º AGROTEC E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS
CURSOS DE GESTÃO E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

**EMPREENDEDORISMO FEMININO: MULHER E OS FATORES MOTIVACIONAIS NO
AMBIENTE EMPREENDEDOR**

¹Ladye Rosmari Damian

²Camila Paulus Link

¹Acadêmica do Curso de Administração da UCEFF Itapiranga, Itapiranga – SC; Endereço para contato: ladye.rosmari@gmail.com; ²Mestre em Administração e Ciências Contábeis. Professora no Centro Universitário UCEFF. Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências humanas

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: O empreendedorismo feminino no Brasil apresenta constante crescimento, através da geração de trabalhos formais e renda em diversos setores. Desta forma, possibilita-se que milhares de mulheres conquistem sua independência financeira e por consequência sua realização profissional (BARRETO *et al.* 2017). No ano de 2020 elas apresentaram aumento de 40%, um dos fatores que contribuíram para este dado foi a pandemia Covid-19. Com este resultado, atualmente as mulheres representam 30 milhões de empreendedoras no Brasil, apresentando quase metade de todos os empreendedores do país (GEM, 2020). **OBJETIVO:** Compreender os fatores motivacionais que levam o público feminino a empreender. **MÉTODOS:** realizou-se um estudo de natureza explicativa, a pesquisa caracteriza-se como estudo multicaso de abordagem qualitativa e descritiva. Cujas amostras compreendem quatro mulheres empreendedoras. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas. Foi realizada análise de conteúdo. Foram realizadas entrevistas nas cidades de São João do Oeste e Itapiranga. **RESULTADOS:** No que tange o empreendedorismo por oportunidade identificou-se que o empreender não depende da economia local. Um dos fatores motivacionais encontrados foi a conciliação de equilíbrio entre a necessidade e a oportunidade, uma vez que as empreendedoras visualizaram demanda e aproveitaram desta oportunidade para empreender. Os principais fatores motivacionais que as levaram ao empreendedorismo foram, flexibilidade de horários, independência financeira e a realização pessoal e profissional. Quanto às motivações que as fazem seguir empreendendo, observou-se que a parceria e a cooperação entre as sócias ou funcionárias. Observou-se que um dos motivos que levam as mulheres a empreenderem é a busca por valorização no mercado, igualdade salarial e satisfação. No que tange os desafios enfrentados, os resultados obtidos identificaram que um dos desafios enfrentados pelas mulheres é a distribuição injusta das tarefas domésticas, uma vez que todas relataram que seus cônjuges não as ajudam nas tarefas do lar. Nota-se que a discriminação por conta do gênero não foi algo relatado por todas as empreendedoras. **CONCLUSÃO** Conclui-se que o principal fator motivador diz respeito a ser sua própria chefe, seguida da independência financeira. Observou-se que a autorrealização é um dos principais pontos, além da flexibilidade de horários que as mesmas conquistaram após empreenderem, além disso, a realização pessoal e profissional teve seu destaque. Os fatores motivacionais que fazem com que as mulheres sigam empreendendo são a parceria e cooperação encontradas entre sócias e funcionárias. A independência financeira e a flexibilidade de horários englobam os fatores motivacionais para seguirem no empreendedorismo. O reconhecimento da sociedade mediante o trabalho das mulheres é algo que vem apresentando crescimento. No que tange os desafios enfrentados, os mesmos estão associados às tarefas do lar, na qual se identificou que não há participação efetiva dos cônjuges nos afazeres domésticos, deixando uma sobrecarga para as mulheres. O estudo identificou que assuntos relacionados à criação dos filhos possuem uma participação efetiva dos cônjuges, revelando desta forma, que os mesmos possuem uma relação de pai presente na vida dos filhos. Aponta-se ainda, que conforme identificado neste estudo às cidades nas quais as empreendedoras estão localizadas não apresentaram interferências no que tange o desenvolvimento econômico dos referidos estabelecimentos.

Palavras-chave: Desigualdade de gênero. Discriminação. Diferença salarial.